

Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

Escrevendo a História - Série Estrangeira

**Discurso proferido na sessão de 25 de julho de 1955,
publicado no DCD de 26 de julho de 1955, página 4340.**

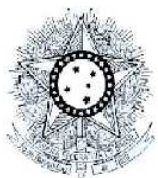
SUA. EMA. REVMA. BENEDETTO ALOISI MASELLA (Legado Pontífico. Movimento de atenção – Demorados aplausos) – Exmo. Sr. Presidente, Exmos. Srs. Deputados, Eminências, Reverendíssimos, Excelências: Sensibilizam-me por sua elevada significação as solenes manifestações que acabo de receber nessa ilustre Câmara Legislativa da grande Nação Brasileira.

Após as aclamações populares, que desde a minha chegada a essa metrópole, pelas ruas e pelas praças as multidões ergueram à Augusta Pessoa do Supremo Chefe da Igreja Católica e àquele que neste momento tem a imerecida honra de o representar como legado “a latere”, ao Trigésimo Sexto Congresso Eucarístico Internacional no Rio de Janeiro a presente manifestação assume o caráter de uma confirmação eloqüente que os nobres mandatários a vida política da Nação conferem aos sentimentos religiosos do Povo que tão dignamente representam.

E minha comoção aumenta porque ao lhe encontrar neste lugar, se revive na minha memória a lembrança da presença e das elevadas expressões que desta mesma tribuna pronunciava no dia 20 de outubro de 1934 outro Legado “a latere” do Sumo Pontífice – o primeiro enviado à América Latina – e que cinco anos mais tarde ia cingir a tiara pontifícia e hoje felizmente reina no trono de Pedro com o venerando e glorioso nome de Pio XII. (Palmas).

Ao dirigir-se à Assembléia Legislativa Brasileira, o Cardeal Eugênio Pacelli, de regresso das triunfais celebrações do Trigésimo Segundo Congresso Eucarístico Internacional de Buenos Aires, externava sua íntima satisfação pelas homenagens prestadas em sua pessoa ao Augusto Chefe da Cristandade e se alegrava, pelo espírito de profunda religiosidade, de genuína vida cristã e de fidelidade e devoção filial à Santa Sé, por ele encontradas na República dos Estados Unidos do Brasil.

Os sentimentos de amor à Igreja, Nobres Deputados, eram-me bem notórios desde os anos que desempenhei perante o Governo desse País as funções de Núncio Apostólico. Desde então a par das instituições livres, das imensas riquezas naturais e dos progressos civis, técnicos e culturais desta terra, tive a oportunidade de conhecer o seu Povo, com o qual vivi e que grandemente admirei pelo seu espírito empreendedor, sua fé



Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

Escrevendo a História - Série Estrangeira

sincera e profunda, é que hoje este Povo gentilmente me dirige o seu aplauso por meio de seus ilustres representantes nesta Câmara, dos quais se fez eloqüente intérprete o nobre Deputado Barros de Carvalho.

Não posso todavia calar o sentimento de alegria que experimento pelo novo contato desses dias com a Nação Brasileira, que tantas vezes no passado deu esplêndidas provas de seu ardor católico e de sua grande piedade.

O esplendor do Trigésimo Sexto Congresso Eucarístico Internacional, durante o qual a maravilhosa cidade do Rio de Janeiro se me afigurou como a imensa catedral do mundo, não pode deixar de confirmar minhas fundadas convicções e de me encher a alma de novas e suaves impressões de vitalidade do Cristianismo no Brasil. (Aplausos).

Para aumentar ainda mais, Nobres Deputados, minha convicção do espírito cristão que anima o povo brasileiro e seus Legisladores, será suficiente que eu relembre ser o Brasil a “Terra de Santa Cruz”.

São decorridos quatro séculos e meio desde que a primeira e tosca cruz foi chantada pelos descobridores no solo desse País. Em volta dela, e na sua irradiante luz, surgiram vilas e cidades, irmanaram-se e fundiram-se raças diversas, obtendo-se esse grandioso resultado da unidade nacional. Da cruz os filhos do Brasil hauriram aquele espírito cristão, que é o fermento operante e de sua nacionalidade, o caráter dominante de sua estrutura étnica e social, a garantia segura de seu ascendente progresso.

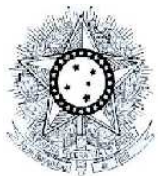
A Cruz do Cristo é a verdadeira árvore da vidas para os indivíduos e para as Nações. Somente Jesus, Sabedoria Incarnada, pode iluminar as mentes e dirigir as vontades; somente na sua escola pode existir a segurança de não errar.

A Cruz de Cristo é o símbolo de um Povo crente e um aviso solene para os que têm a honra de o representar e de provar à sua prosperidade temporal.

Nada portanto será mais útil ao Povo Brasileiro, nada mais aceito e aplaudido de que tudo aquilo que for elaborado e organizado em conformidade com as suas aspirações e seculares tradições cristãs.

Concluindo suas palavras nesta Câmara da Assembléia Legislativa Brasileira, o Cardeal Eugênio Pacelli recordava o ideal que o povo romano, cultor por excelência da majestade do Direito, expressara a respeito das leis, pela palavra eloqüente de Cícero: “legibus ideires cunes servimus ut liberi ense possimus”. Todos nós servimos à lei, cuidando de sua execução, para gozarmos de liberdade.

A submissão à Lei quanto ela é norma de Bem Comum e se inspira nos supremos



Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

Escrevendo a História - Série Estrangeira

valores da natureza e da graça honra a criatura racional e exalta ao fastígio da mais ampla liberdade.

Vossas leis Ilustres Deputados, - e tal é o voto que eu formulo para essa nobre Assembléia Legislativa e para todo o Povo Brasileiro – tenham sempre o almejado efeito de favorecerem e desenvolverem nessa terra o dom realmente divino da Liberdade e sirvam para dar ao estremecido Povo Brasileiro uma crescente prosperidade e um lugar cada vez mais relevante no grêmio das Nações.

Agradecendo de coração esta homenagem – é-me grato expressar a esta Câmara os sentimentos de particular afeto do Santo Padre para todo o Povo Brasileiro ao qual ele olha com paternal benevolência.

Terminando, não posso deixar de agradecer, de modo especial, ao Exmo. Sr. Deputado Flôres da Cunha, as palavras tão carinhosas que teve a bondade de dirigir-me, apresentando a S. Exa. minhas mais efusivas felicitações, pelas expressões de amor que dirigiu à Santa Madre Igreja Católica, a qual protege tanto seus filhos e procura sempre o bem de todos os que a ela pertencem. Desejo igualmente externar, ainda uma vez mais, minha sincera gratidão a todos e, de maneira particular, a V. Exa. Exmo. Sr. Presidente (Palmas prolongadas).